

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)

1.º TRIMESTRE de 2014

1. INTRODUÇÃO

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de Setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de Setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTE), apresenta os elementos relativos à execução financeira do 1.º trimestre do corrente ano, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste trimestre é de salientar que a Presidência da ESHTE desenvolveu todos os esforços para continuar a garantir os níveis desejáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do último trimestre de 2014.
- c) A despesa paga no 1.º trimestre de 2014 ascendeu a 1129,4 milhares de Euros, o que constituiu uma redução de 7,7% em relação à realizada no período homólogo anterior. Por outro lado, os compromissos assumidos fixaram-se nos 2423,1 milhares de Euros, o que representou -3,9% do valor apurado no período correspondente de 2013.
- d) Por outro lado, a receita cobrada cifrou-se em 1434,9 milhares de Euros no 1.º trimestre de 2014, ou seja, um quantitativo cuja expressão se localizou num plano ligeiramente superior ao detectado no período homólogo de 2013 (+0,9%).
- e) De forma a permitir uma análise mais abrangente da execução orçamental no 1.º trimestre do corrente ano, elaboraram-se os Quadros 1 a 5, em anexo, os quais contêm o detalhe dos valores registados na perspectiva da despesa e da receita, bem como a avaliação comparativa face ao ano anterior.

2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

2.1. DA RECEITA

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril teve como fontes de financiamento para o seu orçamento durante o 1º trimestre de 2014, as transferências do O.E. – Actividade 194 – Funcionamento (819,4 milhares de Euros), a arrecadação de Receitas Próprias (577,1 milhares de Euros), os financiamentos da UE (34,6 milhares de Euros) e a transferência de receitas próprias entre organismos (3,8 milhares de euros).
- b) Em termos da comparação anual entre o valor de receitas próprias previstas em Orçamento e a receita efectivamente cobrada (Quadro 2, em anexo), verificou-se que o grau de execução orçamental foi de 25,3% no 1.º trimestre, ou seja, uma incidência ligeiramente abaixo da observada em 2013 (24,0%).
- c) A receita própria fixou-se em 577,1 milhares de Euros no 1.º trimestre de 2014, o que constituiu um decréscimo de 6,1% em relação ao período homólogo do ano passado.
- d) A baixa referida anteriormente poderá ser justificada em parte pelo volume de propinas em mora a 31/03/2014, como decorre da leitura do quadro seguinte:

Ano letivo	Propinas em dívida a 31-12-2013	Propinas em dívida a 31-03-2014
2013/14	87.639 €	185.901 €
2012/13	70.419 €	68.750 €
2011/12	72.342 €	71.742 €
TOTAL	230.400 €	326.394 €

Faça-se notar que o total de propinas em dívida para os três últimos anos lectivos ascendeu naquela data a 326,4 milhares de Euros, o que constituiu um agravamento da situação apurada no final de 2003. Apesar das iniciativas desencadeadas pela Presidência para a cobrança destes valores junto dos alunos, observou-se que a manutenção de uma conjuntura económica altamente desfavorável às famílias portuguesas continuou a sobrepor-se, o que irá obrigar ao lançamento de novas medidas para recuperar os valores em dívida.

2.2. DA DESPESA

- a) Em relação ao período em análise e em matéria de despesas, a nova presidência da ESHTe fez uma gestão assente em critérios bastante rigorosos, de forma a reduzir os encargos com a aquisição de bens e serviços.
- b) No cômputo geral do trimestre em apreço (ver Quadros 3 e 4, em anexo), a despesa paga em 2014 cifrou-se em 1.129.244 Euros, o que ficou aquém do valor registado no período correspondente de 2013 (1.223.031 Euros). Esta constatação reforça o esforço efectuado no sentido da contenção de despesas e reflecte a preocupação da Presidência em matéria de gestão financeira.
- c) Assinale-se igualmente que os compromissos assumidos no 1.º trimestre de 2014 não ultrapassaram o quantitativo de 2423,1 milhares de Euros, o que representou igualmente uma redução em relação ao ano passado (-3,9%).
- d) Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas no 1.º trimestre de 2014 foi de 20,3%, ou seja, ligeiramente abaixo do valor observado em 2013 (20,7%).
- e) O Quadro 5, em anexo, permite visualizar a desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como período de referência o 1.º trimestre de 2014 e 2013. Assim, pode-se inferir que as despesas com pessoal representaram a parcela mais significativa (91,7% do total da despesa paga em 2014, contra 91,4% em 2013), seguindo-se a aquisição de bens e serviços (6,8% do total da despesa paga em 2014, contra 7,2% em 2013).

3. APRECIÇÃO GERAL

Do ponto de vista orçamental e financeiro verificou-se que a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e com grande preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

O grau de execução orçamental e os compromissos assumidos situaram-se num plano semelhante ao do ano passado, o que indicia a possibilidade de se cumprir o orçamento para 2014 sem grandes desvios em relação à dotação existente.

Tal como adiantado em relatórios anteriores, a ESHTe introduziu desde Janeiro do corrente ano, um conjunto de práticas e de melhorias nos sistemas de informação, de forma a garantir uma intervenção harmonizada em torno dos procedimentos administrativos que importa respeitar, bem como a existência de suportes informativos que sirvam de base a uma gestão eficaz e devidamente orientada para objetivos concretos.

Assim, criaram-se as condições para a implementação de um sistema contabilístico por centros de custo, o qual funcionará como piloto no presente ano. Posteriormente, e após a respetiva análise de resultados, evoluir-se-á para a integração dos módulos da Contabilidade Geral (que permitem efetuar análises comparativas plurianuais, orçamentação e simulações), da Contabilidade Analítica (classe 9, Centros de Custos e Contabilidade por Funções) e do módulo de Contabilidade Orçamental, de forma a obter-se um controlo total sobre a função financeira da Escola.

Estoril, em 30 de Abril de 2014

Quadro 1

RELATÓRIO FINANCEIRO

RECEITA - 1º TRIMESTRE 2014

Unidade: Euro

Prog. Med.	Fonte Financ.	Activ.	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receita Liquidada	Receita Cobrada	Observ.
013.018	311	194	3.290.062	0	819.390	819.390	
013.018	313	194	0	0	0	0	
013.018	319	194	4.700	0	0	0	
013.018	480	194	139.794	0	34.609	34.609	
013.018	510	194	2.244.213	14.000	563.144	577.144	
013.018	520	194	0	0	0	0	
013.018	540	194	3.773	0	3.773	3.773	
Totais			5.682.542	14.000	1.420.916	1.434.916	

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldos de receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

480 - Financiamentos da UE - Outros

510 - Receita própria do ano

520 - Saldos de receitas próprias transitados

540 - Transferências de receitas próprias entre organismos

Quadro 2

RECEITA - 1.º TRIMESTRE

Med.	Financ.	Activ.	Previsões corrigidas		Receita cobrada		Execução orçamental	
			2014	2013	2014	2013	(%)	
							2014	2013
013.018	311	194	3290062	3247160	819390	797835	24,9	24,6
013.018	313	194						
013.018	319	194	4700	4700	0	0	0,0	0,0
013.018	480	194	139794	102500	34609	9647	24,8	9,4
013.018	510	194	2244213	2560698	577144	614403	25,7	24,0
013.018	520	194						
013.018	540	194	3773	0	3773	0	100,0	..
Totais			5682542	5915058	1434916	1421885	25,3	24,0

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldos de receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

480 - Financiamentos da UE - Outros

510 - Receita própria do ano

520 - Saldos de receitas próprias transitados

540 - Transferências de receitas próprias entre organismos

Quadro 3

RELATÓRIO FINANCEIRO

DESPESA - 1º TRIMESTRE 2014

Unidade: Euro

Prog. Med.	Fonte Financ.	Activ.	Orçamento Inicial		Cativações		Orçamento Disponível		Compromissos Assumidos		Despesa Paga		Observ.
			Desp. Correntes	Desp. Capital	Desp. Correntes	Desp. Capital	Desp. Correntes	Desp. Capital	Desp. Correntes	Desp. Capital	Desp. Correntes	Desp. Capital	
013.018	311	194	3.240.062	50.000	0	6.250	3.240.062	43.750	1.479.536	0	747.472	0	
013.018	313	194	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
013.018	319	194	4.700	0	0	0	4.700	0	0	0	0	0	
013.018	480	194	139.794	0	0	0	139.794	0	13.256	0	12.541	0	
013.018	510	194	2.178.776	32.500	0	0	2.178.776	32.500	930.282	658	369.231	0	
013.018	520	194	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
013.018	540	194	0	0	0	0	3.773	0	0	0	0	0	
Totais			5.563.332	82.500	0	6.250	5.567.105	76.250	2.423.074	658	1.129.244	0	

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldos de receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

480 - Financiamentos da UE - Outros

510 - Receita própria do ano

520 - Saldos de receitas próprias transitados

540 - Transferências de receitas próprias entre organismos

Quadro 4

DESPESA - 1.º TRIMESTRE (EUROS)

Med.	Financ.	Activ.	Orçamento Disponível						Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental	
			2014			2013			2014	2013	2014	2013	(%)	
			Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Total	Total	Total	Total	2014	2013
013.018	311	194	3240062	50000	3290062	3222535	18375	3240910	1479536	1522584	747472	761336	22,7	23,5
013.018	313	194												
013.018	319	194	4700	0	4700	4700		4700	0	0	0	0	0,0	0,0
013.018	480	194	139794	0	139794	102500		102500	13256	9126	12541	8913	9,0	8,7
013.018	510	194	2178776	32500	2211276	2496759	57500	2554259	930282	989387	369231	452782	16,9	17,7
013.018	520	194	0	0	0				0		0			
013.018	540	194	0	0	0				0		0			
Totais			5563332	82500	5645832	5826494	75875	5902369	2423074	2521097	1129244	1223031	20,3	20,7

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldos de receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

480 - Financiamentos da UE - Outros

510 - Receita própria do ano

520 - Saldos de receitas próprias transitados

540 - Transferências de receitas próprias entre organismos

Quadro 5

Desagregação das despesas (Euros)

Cl.Econ.	Descrição	1º Trimestre 2013						1º Trimestre 2014					
		Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelados	Compromissos Assumidos	Desp. Pagas-Ano	Desp. Pagas-Anos Ant.	Desp. Pagas-Total	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelados	Compromissos Assumidos	Desp. Pagas-Ano	Desp. Pagas-Anos Ant.	Desp. Pagas-Total
01	Despesas com o pessoal	4.735.585,00	0,00	2.268.108,00	1.117.290,98	0,00	1.117.290,98	4.728.613,00	0,00	2.277.586,00	1.035.702,00	0,00	1.035.702,00
02	Aquisição de bens e serviços	959.474,00	3.625,00	228.252,00	80.296,00	7.863,70	88.159,70	679.838,00	0,00	124.727,00	76.497,00	0,00	76.497,00
04	Transferências correntes	133.060,00	0,00	13.912,80	12.912,80	0,00	12.912,80	156.654,00	0,00	19.756,00	16.041,00	0,00	16.041,00
06	Outras despesas correntes	2.000,00	0,00	641,00	619,00	0,00	619,00	2.000,00	0,00	1.005,00	1.005,00	0,00	1.005,00
07	Aquisição de bens de capital	78.500,00	2.625,00	10.182,49	4.049,05	0,00	4.049,05	82.500,00	6.250,00	658,00	0,00	0,00	0,00
	Total Geral	5.908.619,00	6.250,00	2.521.096,29	1.215.167,83	7.863,70	1.223.031,53	5.649.605,00	6.250,00	2.423.732,00	1.129.245,00	0,00	1.129.245,00